



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

### BALANÇO PATRIMONIAL

#### A T I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>Circulante</b>	<b>15.489.513,03</b>	<b>10.541.366,68</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>567.637,79</b>	<b>522.793,80</b>
Disponibilidades	567.637,79	522.793,80
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>5.136.110,89</b>	<b>3.956.509,16</b>
Títulos de Renda Fixa	5.136.110,89	3.956.509,16
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>222.046,75</b>	<b>1.007.499,31</b>
Correspondentes no País	20.739,55	24.839,45
Centralização Financeira - Cooperativas	201.307,20	982.659,86
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8.850.442,20</b>	<b>4.161.536,33</b>
Operações de Crédito	9.462.982,77	4.520.197,57
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(612.540,57)	(358.661,24)
<b>Outros Créditos</b>	<b>599.060,84</b>	<b>780.587,08</b>
Rendas a Receber	33.458,62	26.676,02
Diversos	588.735,69	763.213,73
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(23.133,47)	(9.302,67)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>114.214,56</b>	<b>112.441,00</b>
Outros Valores e Bens	100.000,00	109.043,89
Despesas Antecipadas	14.214,56	3.397,11
<b>Não Circulante</b>	<b>7.911.079,18</b>	<b>3.674.854,62</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6.789.250,45</b>	<b>3.098.903,73</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>35.703,03</b>	<b>0,00</b>
Títulos de Renda Fixa	35.703,03	0,00
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.670.815,38</b>	<b>3.019.742,40</b>
Operações de Crédito	6.670.815,38	3.019.742,40
<b>Outros Créditos</b>	<b>82.732,04</b>	<b>79.161,33</b>
Diversos	82.732,04	79.161,33
<b>Investimentos</b>	<b>376.913,52</b>	<b>322.641,65</b>
No País	27.845,52	19.692,65
Outros Investimentos	349.068,00	302.949,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>744.915,21</b>	<b>253.309,24</b>
Outras Imobilizações de Uso	1.080.549,55	483.354,17
(-) Depreciações Acumuladas	(335.634,34)	(230.044,93)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>23.400.592,21</b>	<b>14.216.221,30</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

### BALANÇO PATRIMONIAL

#### P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>Circulante</b>	<b>18.679.914,69</b>	<b>11.588.383,25</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.141.788,34</b>	<b>11.141.804,71</b>
Depósitos a Vista	3.066.433,19	2.439.293,80
Depósitos a Prazo	15.075.355,15	8.702.510,91
<b>Relações Interdependências</b>	<b>12.142,44</b>	<b>5.697,80</b>
Recursos em Trânsito	12.142,44	5.697,80
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>58.159,60</b>	<b>70.648,40</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	58.159,60	70.648,40
<b>Outras Obrigações</b>	<b>467.824,31</b>	<b>370.232,34</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	2.844,99	691,58
Sociais e Estatutárias	50,02	7.422,89
Fiscais e Previdenciárias	52.349,08	31.325,05
Diversas	412.580,22	330.792,82
<b>Não Circulante</b>	<b>306.584,13</b>	<b>0,00</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>306.584,13</b>	<b>0,00</b>
<b>Depósitos</b>	<b>63.867,25</b>	<b>0,00</b>
Depósitos a Prazo	63.867,25	0,00
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>20.000,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	20.000,00	0,00
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>222.716,88</b>	<b>0,00</b>
Outras Instituições	222.716,88	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.414.093,39</b>	<b>2.627.838,05</b>
<b>Capital Social</b>	<b>3.155.476,56</b>	<b>1.866.616,27</b>
Capital de Domiciliados	3.234.225,56	1.911.045,40
(Capital a Realizar)	(78.749,00)	(44.429,13)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>1.009.682,95</b>	<b>700.382,19</b>
Reserva Legal	264.838,19	176.466,55
Outras	744.844,76	523.915,64
<b>Sobras do 1º Semestre</b>	<b>248.933,88</b>	<b>60.839,59</b>
Sobras do 1º Semestre	248.933,88	60.839,59
<b>Total do Passivo:</b>	<b>23.400.592,21</b>	<b>14.216.221,30</b>

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

### DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>2.272.438,03</b>	<b>1.225.264,04</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	1.950.745,39	1.006.680,28
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	321.692,64	218.583,76
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(1.052.729,52)</b>	<b>(476.675,34)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(766.368,80)	(396.514,41)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(3.622,95)	(1.082,90)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(282.737,77)	(79.078,03)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>1.219.708,51</b>	<b>748.588,70</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(958.696,40)</b>	<b>(681.480,61)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	230.441,42	121.442,92
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	279.405,46	161.731,85
(+) Outras Receitas Operacionais	111.198,30	54.612,34
(-) Despesas de Pessoal	(768.903,81)	(481.328,39)
(-) Outras Despesas Administrativas	(710.041,31)	(507.776,45)
(-) Despesas Tributárias	(14.620,14)	(6.809,36)
(-) Outras Despesas Operacionais	(86.176,32)	(23.353,52)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>261.012,11</b>	<b>67.108,09</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>1.664,79</b>	<b>1,07</b>
<b>7. Resultado Antes da Tribut. Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>262.676,90</b>	<b>67.109,16</b>
Resultado com Associados	214.204,11	(93.409,53)
Resultado com Não Associados	46.808,00	160.517,62
Outros Resultados	1.664,79	1,07
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(13.743,02)</b>	<b>(6.269,57)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(6.717,88)	(3.070,81)
Provisão para Contribuição Social	(7.025,14)	(3.198,76)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>248.933,88</b>	<b>60.839,59</b>
Resultado com Associados	214.204,11	(93.409,53)
Resultado com Não Associados	33.064,98	154.248,05
Outros Resultados	1.664,79	1,07
<b>10. Sobras Liquidas do Período (9)</b>	<b>248.933,88</b>	<b>60.839,59</b>

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras do Período	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 30/06/2013</b>	<b>1.433.637,69</b>	<b>157.619,60</b>	<b>495.645,21</b>	<b>43.427,53</b>	<b>2.130.330,03</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2014</b>	<b>432.978,58</b>	<b>18.846,95</b>	<b>28.270,43</b>	<b>17.412,06</b>	<b>497.508,02</b>
Integralização de Capital	478.691,55	0,00	0,00	0,00	<b>478.691,55</b>
Devolução de Capital	(88.118,61)	0,00	0,00	0,00	<b>(88.118,61)</b>
Incorporação das Sobras	42.405,64	0,00	4.711,74	(47.117,38)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	59.944,94	<b>59.944,94</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(9.237,71)	<b>(9.237,71)</b>
Outros Resultados 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	100,00	<b>100,00</b>
Destinação do Resultado 2013	0,00	18.846,95	23.558,69	(42.405,64)	<b>0,00</b>
Destinação Fates 12/2013	0,00	0,00	0,00	(4.711,74)	<b>(4.711,74)</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	(93.409,53)	<b>(93.409,53)</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	154.248,05	<b>154.248,05</b>
Outros Resultados 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	1,07	<b>1,07</b>
<b>SALDO EM 30/06/2014</b>	<b>1.866.616,27</b>	<b>176.466,55</b>	<b>523.915,64</b>	<b>60.839,59</b>	<b>2.627.838,05</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2015</b>	<b>1.288.860,29</b>	<b>88.371,64</b>	<b>220.929,12</b>	<b>188.094,29</b>	<b>1.786.255,34</b>
Integralização de Capital	1.324.254,30	0,00	0,00	0,00	<b>1.324.254,30</b>
Devolução de Capital	(145.858,56)	0,00	0,00	0,00	<b>(145.858,56)</b>
Incorporação das Sobras	110.464,55	0,00	110.464,56	(220.929,11)	<b>0,00</b>
Distribuição das Sobras	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	593.065,86	<b>593.065,86</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	(212.047,23)	<b>(212.047,23)</b>
Outros Resultados 2 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Destinação do Resultado 2014	0,00	88.371,64	110.464,56	(198.836,20)	<b>0,00</b>
Destinação Outros Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Fates Não Cooperado 12/2014	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(22.092,91)	<b>(22.092,91)</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	214.204,11	<b>223.902,20</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	33.064,98	<b>23.366,89</b>
Outros Resultados 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	1.664,79	<b>1.664,79</b>
<b>SALDO EM 30/06/2015</b>	<b>3.155.476,56</b>	<b>264.838,19</b>	<b>744.844,76</b>	<b>248.933,88</b>	<b>4.414.093,39</b>

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2015 e 30/06/2014

### DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>643.695,53</b>	<b>117.916,39</b>
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	381.018,63	50.807,23
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	262.676,90	67.109,16
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>208.133,66</b>	<b>899.268,83</b>
Depreciação / Amortização	105.589,41	61.759,36
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	1.098.453,64	893.147,81
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(8.339.978,85)	(2.062.670,62)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	177.955,53	(734.348,04)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(1.773,56)	(12.441,00)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	7.063.850,88	2.657.328,59
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	6.444,64	3.780,43
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	97.591,97	92.712,30
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>851.829,19</b>	<b>1.017.185,22</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(13.743,02)</b>	<b>(6.269,57)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.743,02)	(6.269,57)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>838.086,17</b>	<b>1.010.915,65</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>504.835,58</b>	<b>208.551,84</b>
Investimentos	(54.271,87)	(52.732,74)
Ativo Imobilizado / Diferido	(597.195,38)	(124.576,62)
Integralização de Capital	1.324.254,30	478.691,55
Fates	(22.092,91)	(4.711,74)
Devolução de Capital	(145.858,56)	(88.118,61)
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>230.228,08</b>	<b>(217.886,30)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	7.511,20	(217.886,30)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	222.716,88	0,00
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>1.573.149,83</b>	<b>1.001.581,19</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.573.149,83</b>	<b>1.001.581,19</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.352.645,60	3.351.064,41
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	5.925.795,43	4.352.645,60

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015**

### **NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### **a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

#### **b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

#### **c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.



### NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Em Reais
			Total
Títulos de Renda Fixa RDC	5.136.110,89	35.703,03	5.171.813,92
<b>Totais</b>	<b>5.136.110,89</b>	<b>35.703,03</b>	<b>5.171.813,92</b>

### NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido na própria cooperativa e em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Tipo de Aplicação	Em Reais
	Total
Correspondentes no País	20.739,55
Centralização Financeira - Cooperativas	201.307,20
<b>Total</b>	<b>222.046,75</b>

### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

#### a) Por Atividade Econômica:

Tipo de Atividade	Em Reais
	Total
Comércio	597.686,71
Indústria	683.040,17
Pessoa Física	6.246.023,70
Serviços	8.607.047,57
<b>Total</b>	<b>16.133.798,15</b>

#### b) Por Vencimento:

Prazos	Em Reais
	Operações de Crédito
Vencidas	402.953,95
A Vencer até 180 dias	7.369.034,68
A Vencer de 181 a 360 dias	1.690.994,14
A Vencer acima 360 dias	6.670.815,38
<b>Total</b>	<b>16.133.798,15</b>





### c) Oscilação do Prejuízo:

	<b>Em Reais</b>
<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>
Levados a Prejuízos no Período de 07/2014 a 06/2015	96.269,61
Recuperados de Prejuízos no Período de 07/2014 a 06/2015	(37.482,70)
<b>Total</b>	<b>58.786,91</b>

### NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

					<b>Em Reais</b>
<b>Nível de Provisão</b>	<b>Operações Normais</b>	<b>Atraso até 14 Dias</b>	<b>Atraso Igual ou Superior a 15 Dias</b>	<b>Total das Operações</b>	<b>Valor Provisão</b>
<b>AA</b>	808.652,97	2.404,36	0,00	811.057,33	0,00
<b>A</b>	10.469.749,56	49.951,52	0,00	10.519.701,08	(52.598,57)
<b>B</b>	3.170.279,37	39.296,16	28.710,89	3.238.286,42	(32.382,86)
<b>C</b>	714.315,00	11.864,82	26.932,25	753.112,07	(22.593,36)
<b>D</b>	157.317,32	10.705,61	32.359,48	200.382,41	(20.038,24)
<b>E</b>	210.962,31	2.600,93	46.638,91	260.202,15	(78.060,65)
<b>F</b>	48.783,76	673,87	35.897,66	85.355,29	(42.677,65)
<b>G</b>	18.139,43	0,00	5.076,28	23.215,71	(16.251,00)
<b>H</b>	132.644,48	2.501,44	107.339,77	242.485,69	(242.485,69)
<b>Complemento de Provisão</b>					<b>(105.452,55)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.730.844,20</b>	<b>119.998,71</b>	<b>282.955,24</b>	<b>16.133.798,15</b>	<b>(612.540,5)</b>

### NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

			<b>Em Reais</b>
<b>Descrição</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>33.458,62</b>	<b>0,00</b>	<b>33.458,62</b>
· Serviços Prestados a Receber	11.348,73	0,00	11.348,73
· Outras Rendas a Receber	22.109,89	0,00	22.109,89
<b>Diversos</b>	<b>565.602,22</b>	<b>82.732,04</b>	<b>648.334,26</b>
· Adiantamentos e Antecipações	26.333,58	0,00	26.333,58
· Adiantamentos de Imobilizações	515.102,52	0,00	515.102,52
· Adiantamentos Pagamento Nossa Conta	304,70	0,00	304,70
· Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	82.732,04	82.732,04
· Impostos e Contribuições a Compensar	21.827,21	0,00	21.827,21
· Títulos e Créditos a Receber	23.034,89	0,00	23.034,89
· Devedores Diversos - País	2.132,79	0,00	2.132,79
· (-) Provisão Para Outros Créditos	(23.133,47)	0,00	(23.133,47)
<b>Total</b>	<b>599.060,84</b>	<b>82.732,04</b>	<b>681.792,88</b>





## NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Discriminação	Em Reais
	Valor
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>100.000,00</b>
· Imóveis	100.000,00
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>14.214,56</b>
· Prêmios de Seguros	9.684,27
· Contribuição Sindical Patronal	954,89
· Outros	3.575,40
<b>Total</b>	<b>114.214,56</b>

## NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	116.356	349.068,00	0,2409%
Bancoob	Ações – PN	19.333	27.845,52	0,0048%
<b>Total</b>			<b>376.913,52</b>	

## NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Em Reais		
	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Instalações	175.287,51	(26.887,37)	148.400,14
Móveis e Equipamentos	329.668,68	(61.420,63)	268.248,05
Sistema de Comunicação	32.325,88	(3.250,10)	29.075,78
Processamento de Dados	392.805,68	(189.111,56)	203.694,12
Sistema de Segurança	76.875,10	(24.847,90)	52.027,20
Sistema de Transportes	73.586,70	(30.116,78)	43.469,92
<b>Total</b>	<b>1.080.549,55</b>	<b>(335.634,34)</b>	<b>744.915,21</b>

## NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos às correções de encargos como segue:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
Sicoob Central	Capital de Giro	Diversos	58.159,60	20.000,00	78.159,60
Bancoob	Repasse	Diversos	0,00	222.716,88	222.716,88
<b>TOTAL</b>			<b>58.159,60</b>	<b>242.716,88</b>	<b>300.876,48</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,00% a.a mais CDI até 6,50% a.a.



## NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Em Reais
	TOTAL
Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	2.844,99
Sociais e Estatutárias	50,02
Fiscais e Previdenciárias	52.349,08
<b>Diversos</b>	<b>412.580,22</b>
· Obrigações Por Prestação de Serviço	854,57
· Despesas de Pessoal	147.637,96
· Outras Despesas Administrativas	62.181,75
· Outros Pagamentos	19.791,19
· Provisões Passivas Contingentes	82.732,04
· Credores Diversos – País	99.382,71
<b>Total</b>	<b>467.824,31</b>

## NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 5.253 (cinco mil, duzentos e cinquenta e três) associados, atingindo o montante de R\$ 3.155.476,56 (três milhões, cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e seis reais e cinquenta e seis centavos).

### b) Das Reservas

#### **b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Esta contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas Estatutárias", o valor de R\$ 744.844,76 (setecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e setenta e seis centavos).

#### **b.2) Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 264.838,19 (duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais e dezenove centavos).



### **c) Do Resultado do Semestre**

As sobras do primeiro semestre de 2015, no valor de R\$ 248.933,88 (duzentos e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e três reais e oitenta e oito centavos) permanecem na conta "Sobras ou Perdas 1º Semestre", de forma acumulada até 31/12/2015 quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.

## **NOTA 14 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

### **b) Com Atos Não Cooperativos**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

## **NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

As contingências com a COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 82.732,04 (oitenta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e quatro centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

## **NOTA 16 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

### **a) Risco Operacional**

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das



Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

## **b) Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).



No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

### **c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.



**NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pérola do Vale - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Timbó, (SC), 30 de Junho 2015.

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91